

QUANDO A VONTADE É MENOR – UPGRADE

Autor/Compositor: Rômulo Tavares

Introdução: **Am (Ab Am) (Ab G) F (2x) Am**

Am

Ab Am

O medo teve a coragem de enganar você... O medo foi heroico no seu jeito de iludir

Ab G

F

O medo de ser quem você já é, ser você mesmo; o medo pavoroso de exercer a coerência

Ab Am

Ab Am

E a mídia, a inimiga, a poderosa influência, se instala com vigor teleguiando a sua vida

Ab G

F

Meu doce, meu amor, venha cá, minha querida! Falar por mim, existir por mim, pensar por mim...

Instrumental (solo) > Am (Ab Am) (Ab G) F (2x)

Am

Ab Am

Algumas fontes podem confirmar suas palavras. .. Perfis e *timelines* com quem ele conviveu

Ab G

F

Havia o medo inato de se dar e se mostrar... e havia a mídia ao lado prometendo lhe salvar

Ab Am

Ab Am

Enquanto o jogo dava empate a ilusão da paz havia, mas ao primeiro gol de desvantagem começou

Ab G

F

A neurose do medo rebentando a salvação, a dose vil da mídia destruindo o coração

Pensar por mim, falar por mim...

D

F

C

D

O medo é, assim, a velha forma exata de dizer, o que se quer calar (o que eu devia falar?)

F

D

C

D

A mídia quer, enfim, que a sua alma pare de sentir, quando ela quer amar (quando ela deve amar!)

Texto declamado: Palavras contidas, sentimentos em conflito, gestos dissimulados...

E eis que germina o domínio do medo dentro dos corações humanos

No fundo do poço, resta a suportável opção pelo automatismo

Gustave Doré, no Inferno de Dante, ilustra os algemados pelo castigo eterno

Acho parecido...

D

F

C

D

O medo é, assim, a velha forma exata de dizer, o que se quer calar (o que eu devia falar?)

F

D

C

D

A mídia quer, enfim, que a sua alma pare de sentir, quando ela quer amar (quando ela deve amar!)

Final > Am (Ab Am)
